

### Modelo de Hopfield

Germano C. Vasconcelos Centro de Informática - UFPE





#### Histórico



Em 1982 - Hopfield, Professor of Biology and Chemistry at Caltech desenvolveu um novo paradigma para Redes Neurais que impulsionou o desenvolvimento da área ...

### Motivação



 Em sistemas físicos com um grande número de elementos, interações entre eles geram fenômenos coletivos estáveis ...

#### Isso levou Hopfield a seguinte conjectura:

Redes de unidades de processamento que interagem entre si podem levar a fenômenos coletivos equivalentes ?





#### Conclusão



 Sistemas de neurônios conectados possuem estados estáveis que são atingidos quando a rede é estimulada por estados similares...

Mas qual é a grande sacada?

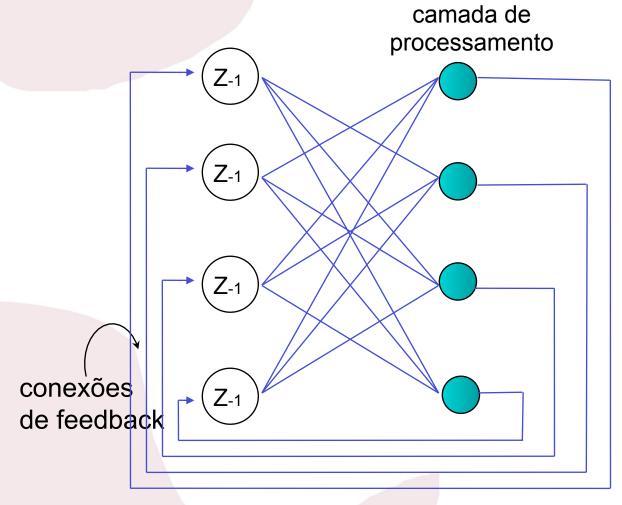
Os estados podem ser obtidos através de mudança nos pesos das conexões ...





## Arquitetura do Modelo







#### Características



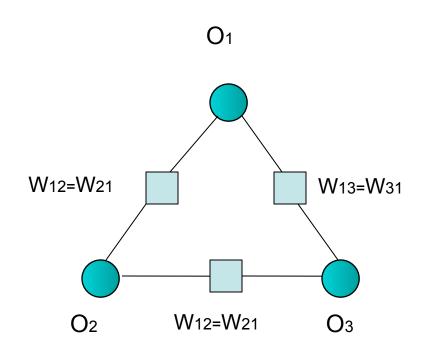
- Uma única camada de unidades de processamento totalmente conectada
- Neurônios do tipo MCP
- Estrutura recorrente (com feedback)
- Unidades são ao mesmo tempo de entrada e de saída
- Funcionamento assíncrono
- Conjunto de saídas define "estado" da rede





#### Considere a Rede...





#### Operação da Rede



Cada neurônio funciona exatamente como o MCP:

$$y = f_h \left[ \sum_{i=1}^n w_i x_i - \theta \right]$$

com uma característica peculiar : assincronismo

#### Operação da Rede

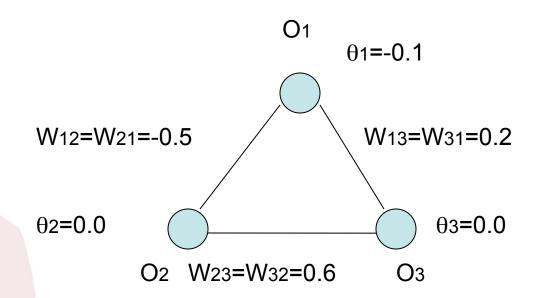


- Cada neurônio pode disparar a qualquer momento com uma "taxa média" de tentativas de disparo
- Um certo no. n de tentativas/por segundo
  - em s segundos temos então em média n.s disparos por neurônio
- A qualquer momento, cada neurônio tem a mesma probabilidade de disparar



### Um Exemplo:





#### Dado um estado O1,O2,O3 = 000 pode-se calcular o estado seguinte considerando o que aconteceria se cada um disparasse



#### Se neurônio 1 tentar disparar ...

$$0x(-0.5) + 0x(0.2) = 0 > \theta_1 (-0.1)$$
, resultado O1=1 O1,O2,O3 = 100

Se neurônio 2 tentar disparar ...

$$0x(-0.5) + 0x(0.6) = 0 = \theta_2 (0.0)$$
, resultado O2=0 O1,O2,O3 = 000

Se neurônio 3 tentar disparar ...

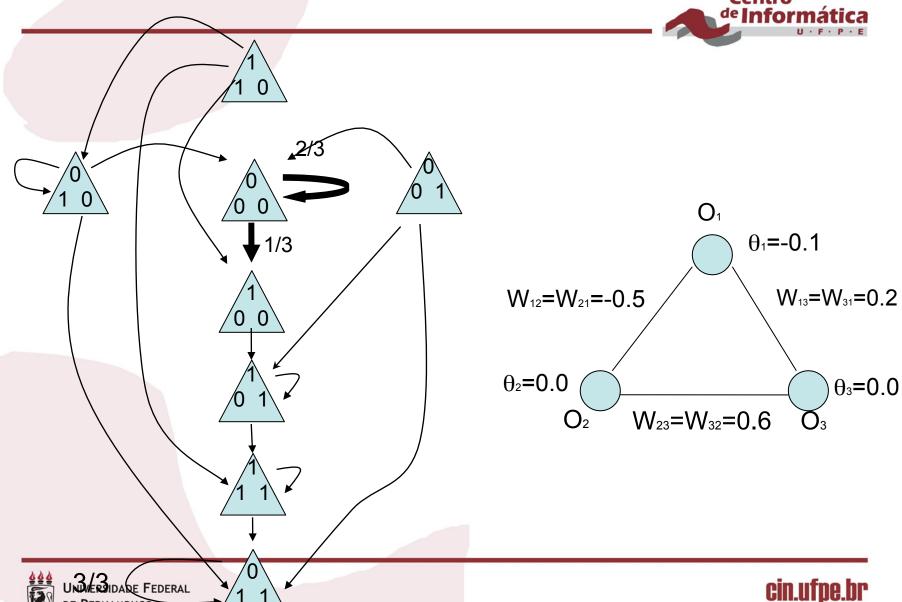
$$0x(0.2) + 0x(0.6) = 0 = 0$$
 (0.0), resultado O3=0 O1,O2,O3 = 000





## Diagrama de Estados





© Germano Vasconcelos, CIn-UFPE

cin.ufpe.br



- Uma das características mais interessantes do modelo está na associação do conceito de energia com os estados da rede ...
- E, mais importante, na sua minimização como uma propriedade emergente!
- Dada uma quantidade E associada com o estado da rede ...
  - E deve cair (ou permanecer como está) toda vez que um neurônio muda de estado (Oi →Oj)



Isso só ocorre quando :

Oi = 0 e  $\Sigma WijOj - \theta i$  é positivo então  $\Delta Oi$  é positivo

OU

Oi = 1 e  $\Sigma WijOj - \theta i$  é negativo então  $\Delta Oi$  é negativo



O que resulta no produto :

 $\Delta Oi (\Sigma WijOj - \theta i)$  ser sempre positivo

Portanto, a variação na energia da rede é definida como:

 $\Delta E = -\Delta Oi (\Sigma WijOj - \thetai)$ 

Garantindo que ΔE é sempre negativa ou nula quando um neurônio muda de estado





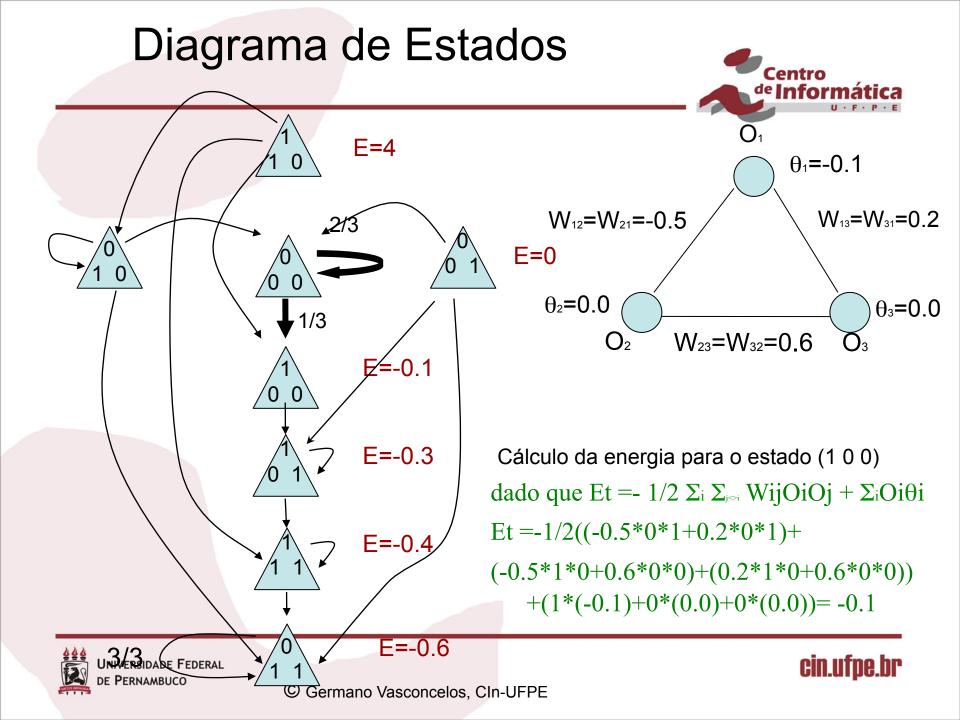


Concluindo, a energia de um nó i pode ser definida :

$$E = -Oi (\Sigma WijOj - \theta i) = -\Sigma WijOiOj + Oi\theta i$$

E a energia total do sistema em um dado instante se torna:

Et = 
$$-1/2 \Sigma_i \Sigma_j \otimes_i WijOiOj + \Sigma_iOi\thetai$$



#### Como Definir Estados Estáveis?



"A rede só terá utilidade se houver como criar ou selecionar os estados estáveis"

#### Existem duas maneiras:

- 1. Cálculo direto das conexões
- 2. Treinamento da rede



# Imposição de Restrições



É alcançado através da imposição de restrições

Para que i seja estável nenhum dos nós deve provocar mudança de estado...

$$E = - Oi (\Sigma WijOj - \theta i)$$





### Imposição de Restrições



#### Então

se Oi é positivo  $\Rightarrow \Sigma$ WijOj -  $\theta$ i tem que ser positivo se Oi é negativo  $\Rightarrow \Sigma$ WijOj -  $\theta$ i tem que ser negativo

Ex:  $O_1O_2O_3 = 010$  como estável

$$O_1=0 \Rightarrow W_{12}O_2+W_{13}O_3 - \theta_1 < 0 \Rightarrow W_{12}-\theta_1 < 0$$

$$O_2=1 \Rightarrow \theta_2 < 0$$

$$O_3=0 \Rightarrow W_{12}-\theta_3 < 0$$
 (Sist. de Inequações Simultâneas)

#### Treinamento da Rede



Métodos para a solução de equações simultâneas ⇒ "time consuming"

Alternativa ⇒ treinamento da rede

Widrow-Hoff  $\Rightarrow$  W<sub>ij</sub>(t+1)=W<sub>ij</sub>(t)+ $\eta$  [d(t)-y(t)].Oi (Regra Delta) ou

Produto externo  $\Rightarrow$  W<sub>ij</sub> =  $\sum x_{pi}x_{pj}$ , para  $i \neq j$  [+1,-1] 0, para i = j





# Produto Externo $W_{ij} = \sum x_{pi}x_{pj}$ , $i \neq j$ Centro de Informática

- Como perceptrons e MLPs, algoritmo baseia-se na minimização de uma função
- Nesse caso, a função de energia para um padrão particular  $p = (x_0, x_1, ..., x_{n-1})$  (estado a ser armazenado)

$$E = \frac{1}{2} \sum_{i} \sum_{i \neq j} w_{i,j} x_i x_j + \sum_{i} x_i T_i$$

- Para que E seja negativo, 1o XiTi tem que ser negativo ou igual a 0
- Xi = -1 ou 1, Ti teria que ter sinal oposto a Xi.
- Outros padrões p teriam valores diferentes de Xi, então termo com Ti pode aumentar energia. Se Ti=0, resolve.



#### Produto Externo: Treinamento



 Considerando agora o primeiro termo, separando a influência do padrão p na energia:

$$E = -\frac{1}{2} \sum_{i} \sum_{i \neq j} W_{i,j} \chi_{i} \chi_{j}$$

Temos:

$$E = -\frac{1}{2} \sum_{i} \sum_{i \neq j} w'_{i,j} x_i x_j - \frac{1}{2} \sum_{i} \sum_{i \neq j} w_{i,j}^p x_i^p x_j^p$$

### Produto Externo: Treinamento



- Primeiro termo está relacionado com contribuição de todos os demais padrões (exceto p) na energia e não tem como ser mexido
- Como segundo termo depende diretamente de p pode ser minimizado. Como é negativo, o problema se resume a maximizar:

$$\sum_{i} \sum_{i \neq j} w_{i,j}^{p} x_{i}^{p} x_{j}^{p}$$

Uma forma simples de resolver é fazer w<sup>p</sup><sub>i,j</sub> = x<sub>i</sub>x<sub>j</sub>, o que torna a expressão tão grande quanto possível já que x<sub>i</sub>, x<sub>j</sub> são +1 ou -1 e seu quadrado é positivo:

#### Produto Externo: Treinamento

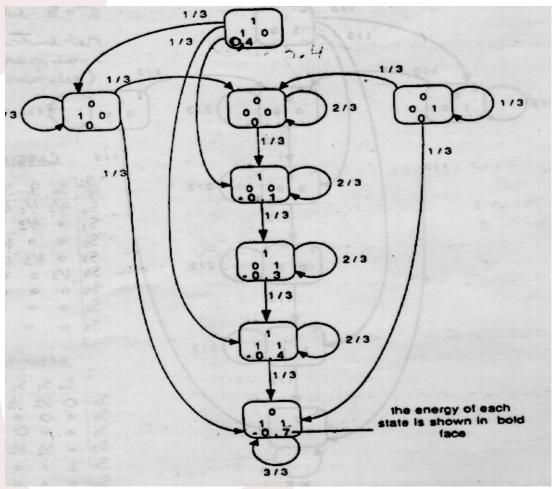


 Ou seja: fazer ∑XpiXpj, i≠ j para todos os padrões p a serem armazenados

Torna possível o treinamento da Rede de Hopfied.

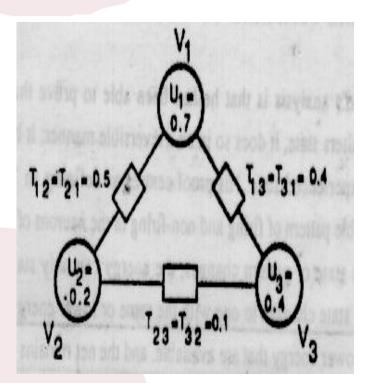
### Rede de Hopfield - Energia

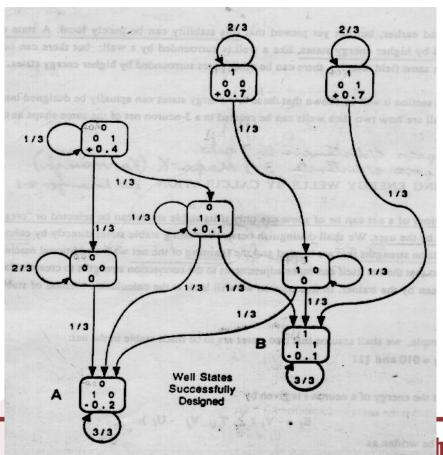




#### Rede de Hopfield - Aprendizagem

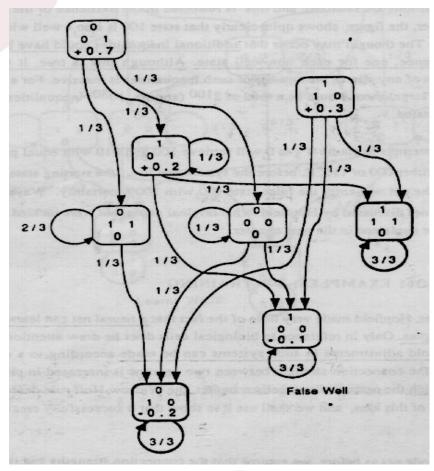






#### Problema: Falsos Estados Estáveis





### Pattern Restoration







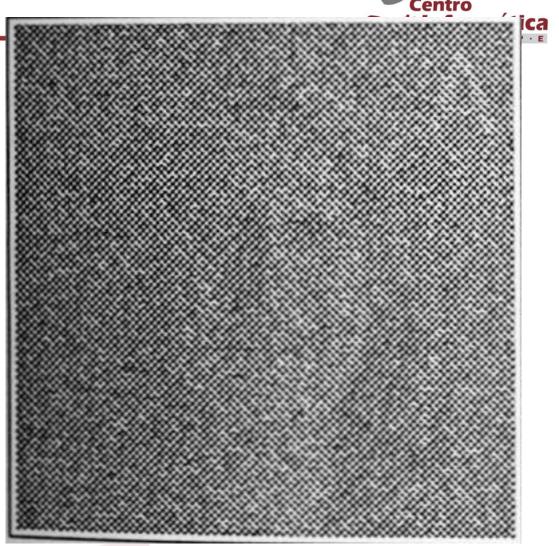
# **Pattern Completion**



































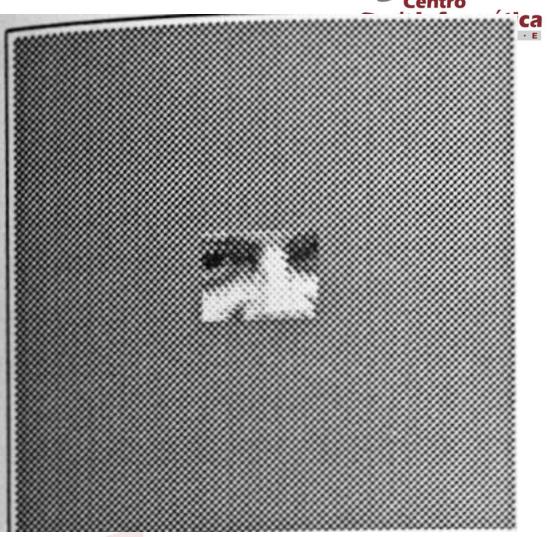








# Exemplo de Pattern Completion













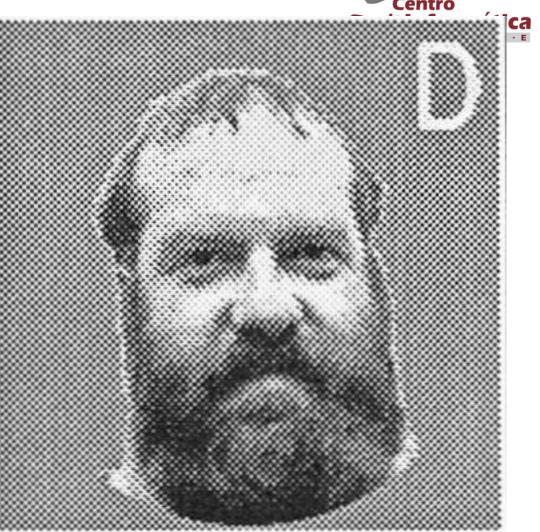






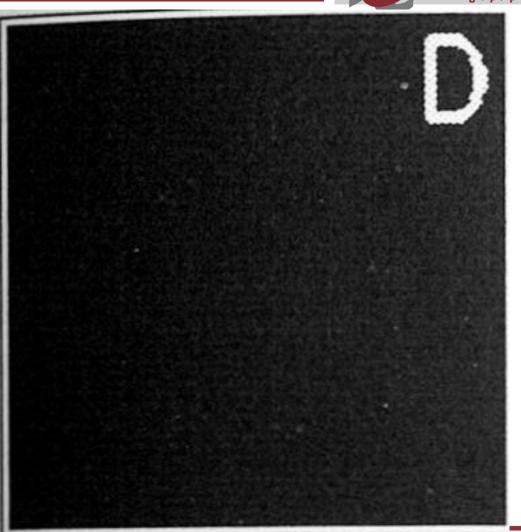






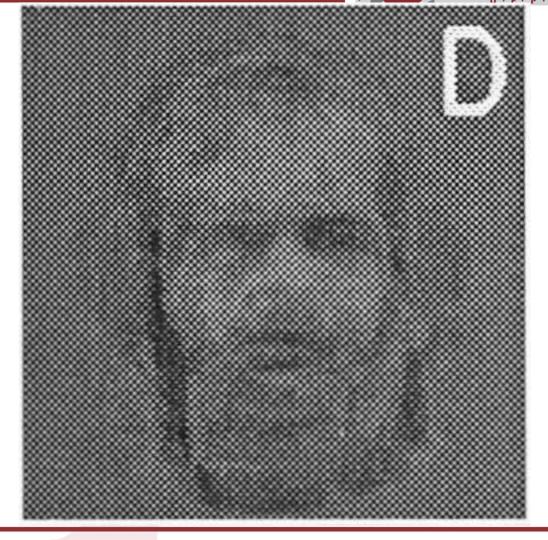


#### Exemplo de Associação





## Exemplo de Associação









## Exemplo de Associação









## Exemplo de Associação

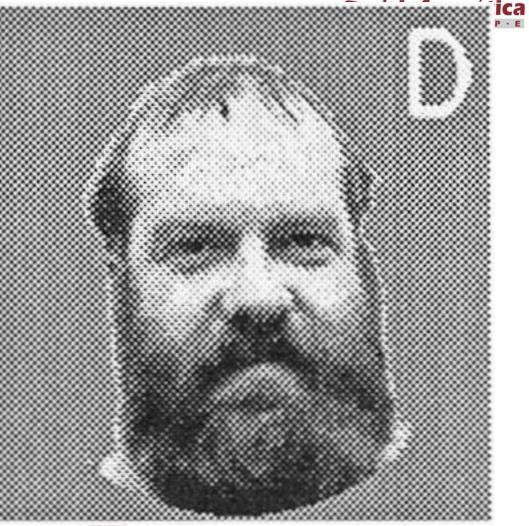








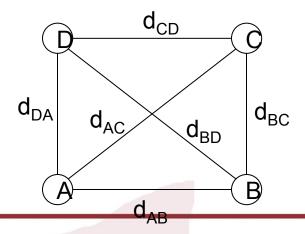
#### Exemplo de Associação



#### Caixeiro Viajante



 No exemplo, nós representam cidades e arestas os caminhos com as distâncias entre elas (dij)





#### Caixeiro Viajante



- Objetivo
  - Estabeler um rota entre as cidades, de menor distância, visitando cada cidade uma única vez
- Arquitetura da rede de Hopfield:
  - Quantos neurônios?
  - Treinamento dos pesos?

### Restrições (constraints) definem os parâmetros



- Para n cidades e n posições, estabelecer uma correspondência cidade-posição
  - Número de neurônios = n cidades \* n posições
- 2. Cada cidade exatamente em 1 posição
- 3. Cada posição exatamente para cada 1 cidade
- 4. Distância total deve ser minimizada

#### Arquitetura



- Matriz n \* n matrix onde linhas representam cidade e colunas posições
- célula(i, j) = 1 se city(i)
   somente se cidade i esima está na posição j esima
- Cada célula 1 neurônio
- n<sup>r</sup> neurônios, O(n<sup>4</sup>) conexões

 $pos(\alpha)$ 



1. Cada cidade em apenas 1 posição. Cada linha tem apenas um 1.

$$E_1 = \frac{A}{2} \sum_{i=1,\alpha \neq \beta}^n \sum_{\alpha=1}^n \sum_{\beta=1}^n x_{i\alpha} \cdot x_{i\beta}$$



$$E_1 = \frac{A}{2} \sum_{i=1,\alpha \neq \beta}^n \sum_{\alpha=1}^n \sum_{\beta=1}^n x_{i\alpha} \cdot x_{i\beta}$$

city(i)

Se houver situação como essa, o erro aumenta!

pos(α)

1	1	



Tem apenas 1 cidade em cada posição. Cada coluna tem apenas um 1.

$$E_2 = \frac{B}{2} \sum_{\alpha=1}^n \sum_{i=1}^n \sum_{j=1, i \neq j}^n x_{i\alpha} \cdot x_{j\alpha}$$



$$E_2 = \frac{B}{2} \sum_{\alpha=1}^n \sum_{i=1}^n \sum_{j=1, i \neq j}^n x_{i\alpha} \cdot x_{j\alpha}$$

city(i)

Se houver situação como essa, o erro aumenta!

pos(α)

1		
1		



3. Não deve haver mais do que n 1's na matriz

$$E_3 = \frac{C}{2} \left( \sum_{i=1}^{n} \sum_{\alpha=1}^{n} x_{i\alpha} - n \right)^2$$



- Se somarmos E<sub>1</sub> + E<sub>2</sub> + E<sub>3</sub> garantimos as restrições de ocorrências....
- Mas ainda falta?



#### 4. Distância mínima percorrida

$$E_4 = \frac{D}{2} \left[ \sum_{i=1}^n \sum_{j=1, j \neq i}^n d_{ij} \cdot x_{i\alpha} \cdot (x_{j,(\alpha+1)} + x_{j,(\alpha-1)}) \right]$$

 $d_{ij}$  = distância entre cidade i e cidade j

#### Energia Final Minimizada



$$E = E_{1} + E_{2} + E_{3} + E_{4}$$

$$E_{1} = \frac{A}{2} \sum_{i=1,\alpha \neq \beta}^{n} \sum_{\alpha=1}^{n} \sum_{\beta=1}^{n} x_{i\alpha} \cdot x_{i\beta}$$

$$E_{2} = \frac{B}{2} \sum_{\alpha=1}^{n} \sum_{i=1}^{n} \sum_{j=1,i\neq j}^{n} x_{i\alpha} \cdot x_{j\alpha}$$

$$E_{3} = \frac{C}{2} \left( \sum_{i=1}^{n} \sum_{\alpha=1}^{n} x_{i\alpha} - n \right)^{2}$$

$$E_{4} = \frac{D}{2} \left[ \sum_{i=1}^{n} \sum_{j=1,j\neq i}^{n} d_{ij} \cdot x_{i\alpha} \cdot (x_{j,(\alpha+1)} + x_{j,(\alpha-1)}) \right]$$

Regra Delta para Minimizar esta Função de Energia



#### Conclusões sobre o Modelo



- Forte embasamento teórico com conceitos da mecânica estatística
- Falsos estados estáveis, ou mínimos locais de energia
- Só consegue computar problema linearmente separáveis
- Capacidade de memória (armazenamento dos estados desejados)
  - N padrões de N bits
  - na prática 0.15N
- Máquina de Boltzmann





#### Applets Rede de Hopfield



http://www.cbu.edu/~pong/ai/hopfield/ hopfieldapplet.html

http://www.eee.metu.edu.tr/~alatan/Courses/ Demo/Hopfield.htm



### 8. Construa o diagrama de estados para a rede de Hopfield abaixo:



